

Fé fortalecida pela Palavra

John Wesley, o fundador do metodismo, testemunhou que sua experiência de conversão se deu quando ele já era um clérigo ordenado. Estava em uma reunião em Londres, ouvindo um sermão baseado no livro de Romanos. E, enquanto ouvia as palavras da Escritura, palavras que ouvira muitas vezes antes, de repente ele sentiu seu coração "estranhamente aquecido". Ele considerou esse evento como a sua conversão a Cristo.

De modo semelhante, Agostinho, enquanto levava uma vida desenfreada, ouviu uma criança brincando no jardim com o refrão "Tolle lege, tolle lege", ou seja, "Pega e lê". Agostinho ergueu os olhos e viu um manuscrito do texto de Romanos. Quando o abriu, seus olhos caíram no texto de **Romanos 13:13-14 Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes, mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências.**

Estas experiências de conversão, embora diferentes, têm uma coisa em comum: o papel da Palavra de Deus. Muitos milhares, talvez milhões, de crentes também podem testemunhar como o Espírito Santo agiu em suas vidas por meio do poder penetrante e eficaz da Palavra.

As Escrituras são a chave no processo pelo qual o Espírito dá e fortalece a fé dos cristãos.

ELEIÇÃO E ADOÇÃO

No tópico anterior, examinamos Efésios 2, onde Paulo mostra que a fé é um dom de Deus. No primeiro capítulo da epístola, Paulo liga inconfundivelmente a eleição divina com a nossa adoção por Deus. Os versículos iniciais de Efésios dizem: **Efésios 1:3-6 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado.**

A eleição é a soberana obra predestinadora de Deus, a expressão suprema de sua misericórdia e graça. É o ato pelo qual, desde toda a eternidade, Deus determinou fazer, em Cristo, com que muitas pessoas e não todas, fossem feita sua, preparadas para serem conformadas à imagem de Cristo, para sua glória, de acordo com sua soberana vontade e seu plano de nos tornar aceitos diante de si mesmo. Afinal de contas, sem fé não somos aceitáveis diante de Deus, mas Deus nos torna aceitáveis a si, por meio do dom da fé, que resulta em nossa justificação. Portanto, nesta seção Paulo está falando sobre a glória da graça e da misericórdia de Deus, manifestadas no fato de que ele satisfaz estas exigências.

Efésios 1:13 Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa. Portanto, somos nascidos de novo, ouvimos a Palavra de Deus, cremos, somos justificados, somos adotados e selados com o Espírito Santo. Todas estas coisas são parte da ordem da obra de redenção de Deus em nós.

É importante ressaltar a conexão entre crer em Cristo e ouvir a Palavra de Deus.

No capítulo anterior, examinamos parte do capítulo "Da Fé Salvadora", da Confissão de Westminster. A afirmação diz, "A graça da fé, pela qual os eleitos são capacitados a crer para a salvação de sua alma, é obra do Espírito de Cristo em seus corações".

Mas a afirmação não termina aqui; ela prossegue, dizendo que é operada comumente pelo ministério da Palavra.

Romanos 10:17 E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.

Já vimos que a fé vem pela regeneração através da obra do Espírito Santo. A maneira regular pela qual Deus, o Espírito Santo, opera em pessoas espiritualmente mortas e lhes dá o dom da fé é por meio da pregação da Palavra. No Novo Testamento, há uma distinção entre a Palavra e o Espírito, mas nunca há uma separação, o Espírito opera com a Palavra e por meio da Palavra, mas nunca contra a Palavra. Deus acompanha poderosamente a proclamação de sua Palavra com a obra do Espírito Santo. O Espírito inspirou a Palavra quando ela foi escrita originalmente. Hoje, ele a usa para iluminar-nos e a aplica à nossa alma e ao nosso coração.

Portanto, a fé é um dom de Deus, operado pelo Espírito Santo; e ela é dada comumente por meio da Palavra.

Jesus disse que enviaria o Espírito Santo para nos convencer da verdade, do pecado e do juízo, e ele faz isso por meio de sua Palavra. **João 16-7-11 Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei. Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: do pecado, porque não crêem em mim; da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais; do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.**

A conexão que Paulo fez entre a fé salvadora e o eterno plano de eleição de Deus, causa grande confusão para muitas pessoas.

Se pergunta: "Por que devo ouvir pregadores ou ir à igreja? Se eu sou eleito, sou salvo; se eu não sou, não sou, não há nada que eu possa fazer".

Respondemos: "Você pode saber, nesta vida, que é um eleito. Você pode tomar a sua vocação e eleição mais segura, como o apóstolo Pedro nos diz, mas você não pode saber com certeza, neste mundo, que é um não eleito, porque toda pessoa que é um eleito e veio à fé salvadora teve, em sua vida, uma época em que não estava na fé".

Há o exemplo de John Wesley, que, antes de ter seu coração "estranhamente aquecido", pode ter pensado que não era um eleito, visto que ele não era um crente e sua eleição ainda não havia se concretizado.

A eleição de Agostinho só se tomou concreta quando ele pegou uma Bíblia e, no jardim, leu aquela passagem de Romanos. Uma pessoa pode não vir à fé salvadora até chegar ao seu leito de morte, e há realmente conversões no leito de morte. Portanto, ainda que uma pessoa permaneça fora da fé durante toda a sua vida, isso não é uma prova positiva de que ela não é contada entre os eleitos.

Se pergunta ainda: "Visto que eu não posso gerar a fé por mim mesmo, por que devo me importar com isso? Por que devo ir à igreja?"

Se responde: "Essa é a razão por que você deve ir à igreja".

Um grande homem de Deus chamado Jonathan Edwards quando questionado sobre isso respondeu: "Você pode buscar".

Edwards estava falando da busca autêntica, o esforço daqueles que estão apaixonados por Cristo, para ter maior conhecimento dele. Mas Edwards dizia ao seu povo, "Você não sabe se é um eleito ou um não eleito".

Você sabe que, se não tem fé, irá para o inferno.

Sabe que é para o seu benefício que você deve descobrir se tem qualquer capacidade para a fé.

E sabe que a maneira comum pela qual Deus conduz pessoas à fé salvadora é por meio da pregação do evangelho. Então a coisa sábia a fazer é colocar-se no caminho da graça; ou seja, coloque-se a si mesmo em lugares onde os meios da graça estão mais comumente concentrados, e isso significa ouvir a pregação da Palavra de Deus. Ainda que o ache monótono, detestável e desagradável.

Depois de afirmar que "a graça da fé é operada comumente pelo ministério da Palavra", a Confissão de Westminster diz sobre a fé diz: "Pelo qual também, bem como pela ministração das ordenanças e da oração, ela é aumentada e fortalecida".

Não se fala de uma justificação aumentada, porque a justificação descansa na justiça de Cristo, e não há nada que possamos fazer para aumentar algo que já é perfeito. Nada podemos acrescentar à justiça de Cristo; e nada podemos diminuir dela.

No entanto, a Bíblia fala sobre uma fé que cresce. De fato, ela cresce e se enfraquece (mas nunca pode ser destruída). Nossa fé em Deus passa por tempos improdutivos, quando clamamos: **Marcos 9:24 E imediatamente o pai do menino exclamou [com lágrimas]: Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!**

Em épocas diferentes, a fé pela qual nos apegamos a Cristo pode ser mais forte ou mais fraca. Os escritores da confissão se preocuparam em apresentar maneiras pelas quais a fé pode ser fortalecida. A fé pela qual somos salvos pode ser tão pequena como uma semente de mostarda, mas essa fé, embora seja pequeníssima em seu início, pode crescer e se tornar cada vez mais forte, de modo que nos tornemos cada vez mais produtivos como cristãos.

O começo da fé depende da graça sobrenatural de Deus, e o fortalecimento dessa fé depende da graça santificadora de Deus. Aquilo que chamamos de "meios da graça", os "instrumentos" pelos quais a graça é ministrada a nós, são muito importantes. Quais são estes meios?

Já começamos a falar sobre um deles - o ministério da Palavra de Deus. Quanto mais eu me exponho à Palavra de Deus, tanto maior será a minha fé. Pela mesma razão, se eu sou negligente em ler as Escrituras, eu me abro para que minha mente seja tomada por ideias procedentes do mundo secular, e isso pode enfraquecer o ardor da minha fé. Então, eu preciso voltar para a Palavra. À medida que leio as Escrituras e digo: "Sim, isto é verdade", minha alma é

encorajada. É por essa razão que precisamos estar na igreja cada domingo de manhã e não negligenciar suas reuniões. **Hebreus 10:25 Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.**

Precisamos desesperadamente destes tempos para focalizar nossa atenção em ouvir a Palavra de Deus.

A cada semana somos apresentados à verdade. Qual será o impacto de uma aula ou um culto de uma?

Se eu pregar um sermão que já preguei dois anos antes, será que alguém vai perceber?

O que me sustenta é saber que Deus escolheu a pregação como meio para despertar seu povo à fé e fortalecê-los em sua fé. Deus prometeu que sua Palavra não voltará para ele vazia. **Isaías 55:10-11 Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.** Entendendo que isso não é certeza de salvação, pois pode o ser para condenação.

Embora muitos cristãos não se lembrem de três sermões que ouviram em sua vida, toda vez que ouvem a Palavra de Deus, ainda que seus pensamentos vagueiem, a Palavra de Deus causa impacto neles.

SACRAMENTOS E ORAÇÃO

A Confissão de Westminster também indica que a ministração dos sacramentos é proveitosa, porque os sacramentos do batismo e da Ceia do Senhor são comunicações palpáveis e demonstrativas (não verbais) da Palavra de Deus. São demonstrações da verdade do evangelho que impactam nossos sentidos, e não apenas nossa mente. Os sacramentos reforçam e fortalecem nossa fé, porque reforçam e fortalecem a Palavra de Deus.

A última coisa mencionada na citação da Confissão de Westminster sobre a fé salvadora é a oração. A oração é um dos meios de graça mais importantes que temos para fortalecer a nossa fé. A oração não tem em vista o benefício de Deus.

- Não oramos para dar a Deus informações que, de outra maneira, ele não teria.
- Não oramos para dar nosso conselho a Deus, para melhorar sua administração do universo.
- Pelo contrário, oramos tendo em vista o nosso próprio benefício.

A oração é um meio dado por Deus para gastarmos tempo com ele, louvá-lo, agradecer-lhe e apresentar-lhe nossas petições. Depois, quando saímos do tempo de oração, vemos a providência de Deus em atividade em nossa vida. Em resumo, nós o vemos respondendo nossas orações. O que isso causa em nossa fé? Fortalece-a, pois é a Palavra em ação. Essa é a razão por que a oração é um meio de graça muito importante.

O ministério da Palavra de Deus é vitalmente importante para a nossa fé. É por isso que muitos oponentes da confiabilidade da Escritura Sagrada são, em nossos dias, um grande perigo para o rebanho. Até pessoas que são supostos líderes de igrejas estão interrompendo o acesso do povo de Deus ao meio de graça mais importante que eles têm para fortalecer a sua fé.

Você tem uma escolha, você pode ouvir os críticos da Bíblia, ou pode vir às próprias Escrituras. O Espírito Santo nunca promete ministrar por meio das palavras dos críticos. Mas ele promete realmente ministrar à sua alma por meio da leitura e do estudo de sua Palavra Sagrada.

Quando você luta por sua fé, quando se depara com a noite sombria da alma, quando não tem certeza de onde está em relação às coisas de Deus, corra para as Escrituras. É de suas páginas que Deus, o Espírito Santo, lhe falará, abençoará sua alma e fortalecerá a fé que ele mesmo lhe deu.